

ACTA NÚMERO DOIS

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BELMONTE, REALIZADA EM TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E OITO.

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e oito, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Belmonte, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Manuel Tomás Geraldês comigo, António Manuel Evaristo Duarte primeiro Secretário da Mesa e o Senhor Artur Alberto Mendes de Elvas Segundo Secretário da Mesa.

Eleitos do PS: Alfredo Guerra Martins, Eduardo Carlos dos Reis Gomes, José Proença Gonçalves e Isaura Freitas Ferreira.

Eleitos do PSD: Acácio Bernardo Nunes Dias, António Luís Nave D` Elvas, António Pinto Serra, Francisco António Afonso Barata Silveira, José Carlos Dias Duarte Gonçalves e Maria Manuela Martins Sampaio.

Eleitos da CDU: João Caio Salgueiro;

Presidentes de Juntas eleitos do PS: António Manuel Gonçalves Rodrigues Presidente da Junta de Freguesia de Belmonte, Manuel Firmino Cameira Presidente da Junta de Freguesia de Inguias, Vítor Manuel Mendes Alves Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Carlos Manuel Teixeira Amaro Presidente da Junta de Freguesia de Maçainhas e Paulo Jorge Dias Duarte Gonçalves Presidente da Junta de Freguesia de Colmeal da Torre.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia após ter verificado que existia quórum, deu por aberta a sessão e leu o edital que deu origem à convocatória. Informou que a Digníssima Assembleia iria funcionar com 18 presenças, registando-se a ausência da Senhora Maria da Graça Pedruco Paulo Amaro e do Senhor António Manuel Gonçalves Rodrigues Presidente da Junta de Freguesia de Belmonte.

De seguida leu a ordem de trabalhos que, se transcreve:

- 1 – Aprovação da acta da sessão anterior;
- 2 – 1º Período de Intervenção dos Senhores Munícipes;
- 3 – Período de antes da Ordem do Dia;
- 4 – Período da Ordem do Dia;
 - 4.1 – Informações do Presidente sobre a Actividade Municipal e Situação Financeira do Município;
 - 4.2 – Ana Filipa Pereira da Silva Ferreira e António Manuel Cardoso Marques – Fixação de residência permanente no Concelho de Belmonte – Pedido de isenção de IMT;
 - 4.3 – Proposta de Protocolo de geminação entre os Municípios de Belmonte e Santarém;
 - 4.4 - Proposta de fixação de Taxa de Disponibilidade – Fornecimento de água ao domicílio;
- 5 – 2º Período de Intervenção dos Senhores Munícipes;

De seguida o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** informou que iria passar ao expediente, e informou a Assembleia que através de informação escrita tinha sido dado conhecimento da correspondência recebida e expedida.

1 – APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO REALIZADA EM VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DE 2008;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que se iria proceder à votação da acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Belmonte, realizada em vinte e dois de Fevereiro de 2008, tendo dado a palavra aos senhores deputados para as devidas correcções.

Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a acta da sessão ordinária realizada em vinte e dois de Fevereiro de 2008, com 16 votos a favor e com 2 abstenções por parte das Senhoras deputadas Maria Graça Pedruco Paulo Amaro e Ilda Maria Barroso Leal, por motivo de ausência na referida sessão.

2 – 1º PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNICÍPES;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao público presente, não tendo havido qualquer intervenção.

3 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou que estavam abertas as inscrições para o período antes da ordem do dia e informou as digníssimas assembleias que, naquele momento registavam-se 19 presenças com a chegada do Senhor António Manuel Gonçalves Rodrigues Presidente da Junta de Freguesia de Belmonte.

O Senhor Deputado António Luís Nave D` Elvas (PSD) apresentou um requerimento.

Requerimento:

“Em virtude da desadequação dos horários praticados pelo comércio e serviços do concelho de Belmonte às exigências do mercado, o PSD vem requerer ao executivo Municipal a revisão do regulamento de horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, adequando-se às exigências dos estabelecimentos e público.

Sugere-se o alargamento do horário de funcionamento da restauração muito em particular aos fins-de-semana e outros que se julguem necessários.

O Grupo Parlamentar do PSD.”

O Senhor António Manuel Gonçalves Rodrigues Presidente da Junta de Freguesia de Belmonte.

Disse que subscrevia o requerimento apresentando.

O Senhor Deputado João Caio Salgueiro (CDU).

“Proposta para ser trabalhada na Comissão Permanente da Assembleia Municipal sobre o "Associativismo no Concelho de Belmonte - Diagnóstico e Perspectivas" a fim de se dar cumprimento a uma deliberação tomada por unanimidade nesta Assembleia Municipal, ainda dentro do mandato que decorre.

Objectivos da iniciativa:

- » Reflectir sobre a importância fundamental das colectividades nas dinâmicas culturais e desportivas locais, regionais e nacionais.
- » Conhecer as relações de dependência entre as colectividades e os vários níveis de poder e os seus reflexos na prática associativa.
- » Reflectir sobre quais as respostas do Associativismo em função das culturas difundidas pela nova sociedade da informação.
- » Reflectir sobre as formas de direcção das colectividades numa época concorrencial e globalizante, diferente da época da sua fundação.

09h00 - Recepção aos participantes

09h30 - Sessão de abertura

Presidente da Assembleia Municipal de Belmonte

Membros da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Belmonte

Presidente da Câmara Municipal de Belmonte

10h00 - Painel 1

O Associativismo e as relações institucionais

Deputados dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República

11h30 - Debate

12h45 - Almoço

14h30 - Painel 2

O Associativismo como suporte das dinâmicas culturais e desportivas no desenvolvimento local

Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio

Delegação Distrital do IPJ

Departamento de Sociologia da UBI

15h30 - Pausa Café

15h45 - Debate

17h00 - Sessão de Encerramento

Presidente da Assembleia Municipal de Belmonte

Membros da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Belmonte

Notas:

* Documento de diagnóstico - a ser encomendado à UBI, Departamento de Sociologia
Debate moderado por jornalista da Rádio Caria.”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia apresentou uma Moção em nome da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Belmonte.

Moção:

“Considerando que:

A actual ligação é feita através de caminho público, sem condições.

Que a ligação de Belmonte à Serra da Estrela é crucial para o desenvolvimento local e regional.

Que esta ligação com saída para a ponte do rio Zêzere se reveste de interesse supra concelhio, porque beneficiará directamente os concelhos de Belmonte, Covilhã, Manteigas e Guarda, e indirectamente toda a região.

Que Belmonte também deve ser analisado numa perspectiva de vantagens competitivas, e que neste caso, diremos que a construção da ligação ao nó de Malpique condiciona de forma decisiva o futuro desta terra.

Os nós de Ligação de Belmonte à A-23 (cujas ligações são feitas através de caminho público pavimentado e estrada municipal) não encontram uma saída directa que permita ligar esta auto via ao acesso à Serra da Estrela via Vale Formoso/Valhelhas/Manteigas.

Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Belmonte reunida em 30 de Abril de 2008, delibera:

Reivindicar ao Governo de Portugal a construção de uma via que ligue a Vila de Belmonte ao Nó Sul da A-23 (Nó de Malpique) via Quinta das Pereiras, com ligação directa à ponte do Rio Zêzere, como obra fundamental para o desenvolvimento local e regional.”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que se iria proceder à votação da moção apresentada.

Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a moção apresentada pela Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Belmonte.

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

4.1 - INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou que se iria passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, não havendo intervenções a registar.

4.2 – ANA FILIPA PEREIRA DA SILVA FERREIRA E ANTÓNIO MANUEL CARDOSO MARQUES – FIXAÇÃO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE NO CONCELHO DE BELMONTE – PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMT;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs à votação do pedido de isenção de IMT supra citado.

Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a isenção de IMT referido.

4.3 – PROPOSTO DE PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BELMONTE E SANTARÉM;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs à votação do ponto em discussão.

Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar o protocolo de geminação.

4.4 – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE TAXA DE DISPONIBILIDADE – FORNECIMENTO DE ÁGUA AO DOMICÍLIO;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs à votação do ponto em discussão.

Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a proposta de fixação de taxa de disponibilidade – fornecimento de água ao domicílio, com 11 votos a favor do PS e com 8 votos contra do PSD e da CDU.

4.5 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2006;

O Senhor Deputado João Caio Salgueiro (CDU).

“Apreciação sobre o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Belmonte de 2007.

A análise destes documentos vem confirmar o que então afinámos sobre o Plano e Orçamento para 2007, ou seja, incapacidade para fazer frente aos problemas mais sentidos no município, apesar do tom quase épico inscrito no Relatório de Actividades.

E senão vejamos:

Evolução positiva na Captação de Verbas, com uma taxa de execução de 40,7%, mas ainda assim claramente insuficiente.

Receitas de Capital, taxa de execução de 50,6%.

Venda de Bens de Investimento, com execução de O E, quando no Plano e Orçamento de 2007, se estimava arrecadar muito acima de 1 milhão euros.

Actividades mais Relevantes, ou deveríamos dizer "irrelevantes", uma vez que a taxa de execução, à semelhança de anos anteriores, é em muitos casos de 0%, em sectores como a Juventude; Planeamento Urbanístico e Defesa da Floresta. "

Nas Grandes, ou deveríamos dizer pequenas Opções do Plano, verifica-se uma vez mais a incapacidade de colocar em prática inúmeras promessas. Aqui ficam algumas: Criação do Gabinete Social e Clube de Emprego, 0%; Biblioteca, Arquivo Municipal, 0%; Parque para

Mercados e Feiras, 0%; Centro Coordenador da Rede de Transportes, 0%; Rede Colectora, que passado mais um ano, não colectou nada!

Em relação ao valor global de realização das Grandes Opções do Plano, verifica-se um valor de 50,76%, um pouco mais do que 2006, mas mesmo assim, inferior em cerca de 3 % relativamente a 2005. Ao contrário do que é afirmado pelo Sr. Presidente da Câmara, esta é a realidade. Não adianta esconder que de facto, esta Câmara não dá mais! Só no plano do misticismo é que o auto-convencimento do Sr. Presidente se pode compreender!

O extraordinário é que apesar de se fazer pouco, o Resultado Líquido do Exercício regista uma evolução negativa, atingindo agora quase 500 mil euros, espelhando a incapacidade da actual gestão autárquica.

Preocupante ainda é o facto do Revisor Oficial de Contas referir que em relação à dívida às Águas do Zêzere e Côa não está em condições de concluir sobre qual o saldo da dívida. Registe-se entretanto que nas Notas do Balanço e Demonstração de Resultados, diz-se que os valores em dívida foram corrigidos, verificando-se a passagem de mais de um milhão e duzentos mil euros da conta de Fornecedores conta corrente para a Conta Resultados Transitados. Ou seja esta é uma situação que continua a saltar de ano para ano sem ser devidamente explicada e clarificada. Afinal onde é que reside o diferendo? Que negociações foram feitas? Qual o plano de pagamento acordado com a empresa? E afinal, qual é, de uma vez por todas, o saldo da dívida?

Os Compromissos Assumidos por pagar em 2007, atingem o valor de 2.015 mil euros, superior a 2006, o que é inaceitável, tendo em conta que são os fornecedores que continuam a ser penalizados!

Mais incompreensível se toma quando constatamos que no Balanço existem 1.441.627,40 euros em depósito!

Afinal que gestão é esta que não paga os compromissos assumidos mantém dinheiro "parado", isto é a pagar juros, no banco?

Será que é para fazer "flores" no próximo ano eleitoral? Seja como for é inaceitável!

As Freguesias, como demonstram as Transferências de Capital, "valem 1,48%", das receitas de capital da Câmara Municipal, ou seja, 34.600 euros. Este número, inferior ao que é transferido por exemplo, para a empresa municipal, é bem elucidativo da gestão centralista e autoritária que caracteriza o PS e do seu entendimento quanto ao papel das freguesias. Bem pode o PS local reclamar mais descentralização face ao PS Governo...ou seja, bem prega Frei Tomás!

A Conta de Gerência de 2007 volta a confirmar que a actual gestão PS está longe de corresponder às exigências de uma governação municipal aberta, participada, cumpridora e porta-voz dos reais anseios da população e das necessidades que se colocam ao desenvolvimento sustentado do concelho.

Assim, e tal como reafirmamos no Plano e Orçamento para 2007, esta gestão é incapaz de fazer avançar e progredir o concelho.

Por tudo isto só resta uma opção, o voto contra.

A CDU.”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs à votação do ponto em discussão.

Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2006, com 12 votos a favor do PS e do Senhor Paulo Jorge Dias Duarte Gonçalves Presidente da Junta de Freguesia de Colmeal da Torre, com 1 voto contra da CDU e com 6 abstenções do PSD.

5 – 2º PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNICÍPES:

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao público não tendo havido qualquer intervenção.

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a aprovação de todas as deliberações em minuta, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade.

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada esta reunião, da qual eu, _____, Primeiro Secretário da Mesa, redigi, subscrevi e assino a presente acta.

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário